



**TJ-SP**  
*Psicólogo Judiciário*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de textos de diversos gêneros discursivos.....	1
Emprego das tipologias textuais na textualização dos gêneros discursivos.....	4
Critérios de textualidade: coerência, coesão, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, intertextualidade e intencionalidade .....	11
Progressão textual nos diferentes gêneros.....	12
Citação do discurso alheio (citação direta, indireta).....	13
Modalização discursiva .....	15
Reconhecimento de informações implícitas e inferências textuais.....	17
Emprego de linguagem denotativa e conotativa. Relações semânticas no texto (sinonímia, antonímia, hiponímia, hiperonímia) .....	17
Uso da norma-padrão: ortografia .....	23
Acentuação.....	32
Pontuação .....	34
Concordâncias verbal e nominal .....	39
Regências nominal e verbal .....	41
Crase.....	43
Emprego de pronomes e colocação pronominal.....	45
Questões .....	50
Gabarito.....	58

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Desenvolvimento psicológico: infância e adolescência; A formação e o rompimento dos laços afetivos; A importância dos cuidados do ambiente e as consequências das falhas ambientais; O papel da agressividade no desenvolvimento humano.....	1
A família e suas diferentes configurações; As inter-relações familiares: casamento, conflito conjugal, separação, guarda dos filhos, violência doméstica; A criança e a separação dos pais .....	6
Aspectos psicossociais do fenômeno da violência; Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes.....	10
Prática profissional e relações raciais, de classe e gênero.....	13

# SUMÁRIO



Os direitos fundamentais da criança e do adolescente; As medidas específicas de proteção à criança e ao adolescente; A criança e o adolescente nos serviços de acolhimento; A colocação em família substituta; Adolescente em conflito com a lei e as medidas socioeducativas .....	15
Depoimento Especial; Justiça Restaurativa; O psicólogo no atendimento aos casos nas Varas da Infância e da Juventude, nas Varas da Família e das Sucessões, Violência Doméstica e ao Idoso .....	24
Avaliação Psicológica: instrumentais e sua prática na instituição judiciária; A entrevista psicológica; Elaboração de documentos escritos: laudos, relatórios e pareceres psicológicos .....	93
O lugar do saber psicológico na instituição judiciária; Ética profissional .....	96
Elaboração de texto com tema relacionado aos temas apontados no edital de modo que seja possível aferir a habilidade em elaborar documentos escritos necessária à atuação do psicólogo no judiciário .....	98
Questões .....	100
Gabarito .....	107

## LEGISLAÇÃO

Alienação parental – Lei nº 12.318/2010.....	1
Código Civil - Lei nº 10.406/2002 LIVRO I - Das Pessoas Título I - Das Pessoas Naturais Capítulo I – Da Personalidade e da Capacidade (Art. 1º a 10) Capítulo II – Dos Direitos da Personalidade (Art. 11 a 21) Livro IV - Do Direito de Família Título I – Do Direito Pessoal Capítulo II - Da Capacidade para o Casamento (Art. 1.517 a 1.520) Capítulo III - Dos Impedimentos (Art. 1.521 a 1.522) Capítulo X - Da Dissolução da Sociedade e do vínculo Conjugal (Art. 1.571 a 1.582) Capítulo XI - Da Proteção da Pessoa dos Filhos (Art. 1.583 a 1.590) Subtítulo II – Das Relações de Parentesco Capítulo II – Da Filiação (Art. 1.596 a 1.606) Capítulo III – Do Reconhecimento dos Filhos (Art. 1.607 a 1.617) Capítulo V – Do Poder Familiar (Art. 1.630 a 1.638) Título IV – Da Tutela, da Curatela e da Tomada de Decisão Apoiada Capítulo I – Da Tutela Seção I – Dos Tutores (Art. 1.728 a 1.734) Seção IV – Do Exercício da Tutela (Art. 1.740 a 1.752) Capítulo II – Da Curatela (Art. 1.767 e 1.783).....	3
Código de processo civil – Lei nº 13.105/2015 Do Juiz e dos Auxiliares da Justiça (Art. 149, 156 a 158) Da Prova Pericial (Art. 464 a 480) Das Ações de Família (Art. 694, 698, 699, 699-A).....	44
Constituição da república federativa do Brasil: Título II - Dos Direitos e Garantias Fundamentais Capítulo I - Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos; Capítulo II - Dos Direitos Sociais; Título VIII - Da Ordem Social; Capítulo II - Da Seguridade Social; Capítulo VII - Da Família, da Criança, do Adolescente, do Jovem e do Idoso .....	56
Depoimento Especial - Lei nº 13.431/2017 – Estabelece o Sistema de Direitos da Criança e do Adolescente Vítima ou Testemunha de Violência .....	71
Estatuto da criança e do adolescente – Lei nº 8.069/1990 .....	78
Estatuto da pessoa idosa – Lei nº 10.741/2003 .....	144
Lei Bernardo Boldrini – Lei nº 13.010/2014.....	164
Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência - Lei nº 13.146/2015 .....	166

# SUMÁRIO



Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340/2006 .....	197
Guarda compartilhada - Lei nº 13.058/2014.....	209
Sistema Único de Assistência Social – SUAS – Lei nº 12.435/2011.....	211
Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – Lei nº 12.594/2012 .....	217
Decreto federal nº 9.603/ 2018 - Regulamenta a Lei 13.431/2017 (Depoimento Especial).....	238
Lei Henry Borel - Lei nº 14.344/2022 .....	244
Questões .....	254
Gabarito.....	261

## RESOLUÇÕES, GUIAS E PLANOS

Código de ética profissional do psicólogo .....	1
Resolução cfp nº 001/1999 - atuação em relação a orientação sexual .....	5
Resolução cfp nº 018/2002 - atuação em relação ao preconceito e à discriminação racial .....	6
Resolução cfp nº 008/2010 - atuação como perito e assistente técnico no poder judiciário.....	7
Resolução cfp nº 017/2012 - atuação como perito nos diversos contextos .....	10
Resolução cfp nº 001/2018 - atuação em relação a pessoas transexuais e travestis ...	11
Resolução cfp nº 006/2019 - elaboração de documentos no exercício profissional .....	13
Resolução cfp nº 008/2020 - atuação em relação às violências de gênero.....	26
Resolução cfp nº 008/2022 - atuação em relação às bissexualidades e demais orientações não monossexuais .....	27
Resolução cfp nº 009/2024 - exercício profissional mediado por tecnologias digitais da informação e da comunicação (tdics).....	28
Questões .....	31
Gabarito.....	38

## ATUALIDADES E DEVERES DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Fatos políticos, econômicos, sociais, culturais, nacionais e internacionais, divulgados a partir do 1º semestre de 2024, divulgados na mídia local e/ou nacional .....	1
Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo (Lei nº 10.261/68) – artigos 239 a 307.....	81
Lei Federal 8.429/92 (Lei de Improbidade Administrativa) artigos 1º ao 11º.....	96
Questões .....	101
Gabarito.....	103



## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

MS-Windows 10 ou superior: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos do Microsoft-365.....	1
MS-Word: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.....	23
MS-Excel: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas .....	32
Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos .....	40
Internet: navegação na internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas .....	45
MS-Teams: chats, chamadas de áudio e vídeo, criação de grupos, trabalho em equipe: Word, Excel, PowerPoint, SharePoint e OneNote, agendamento de reuniões e gravação.....	51
OneDrive: armazenamento e compartilhamento de arquivos .....	58
Questões .....	58
Gabarito.....	65

## RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICA

Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios. Dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas. formação de conceitos; discriminação de elementos .....	1
Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de: raciocínio verbal ....	18
Raciocínio matemático (que envolva, dentre outros, conjuntos numéricos – operações, propriedades, problemas envolvendo as quatro operações nas formas fracionária e decimal, razão e proporção, regra de três simples e composta, unidades de medida, porcentagem) .....	25
Raciocínio sequencial; Orientação espacial e temporal.....	52
Questões .....	57
Gabarito.....	63

# SUMÁRIO



### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

*FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015*

*Português > Compreensão e interpretação de textos*

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





### **Infância e adolescência**

A infância e a adolescência são fases centrais no desenvolvimento humano, marcadas por mudanças físicas, emocionais, cognitivas e sociais que moldam a personalidade e os comportamentos ao longo da vida. Cada uma dessas etapas possui características e desafios próprios, demandando atenção e cuidado para que as experiências vivenciadas contribuam positivamente para o amadurecimento do indivíduo.

#### **Infância: A Base do Desenvolvimento**

A infância é o período inicial do ciclo de vida e é amplamente reconhecida como a fase em que se estabelece a base para as capacidades emocionais, sociais e cognitivas. Desde o nascimento até aproximadamente os 12 anos de idade, a criança passa por um processo acelerado de aprendizado e adaptação ao mundo ao seu redor.

Nos primeiros anos, o vínculo com os cuidadores é primordial. Essa relação oferece à criança uma base segura para explorar o ambiente e desenvolver habilidades essenciais, como a linguagem, a coordenação motora e as competências sociais. Teorias como a do apego, proposta por John Bowlby, enfatizam a importância de relações consistentes e responsivas entre a criança e seus cuidadores. Essas interações permitem que a criança desenvolva confiança, segurança emocional e a capacidade de formar vínculos saudáveis no futuro.

A infância também é marcada pelo desenvolvimento cognitivo, descrito por Piaget em seus estágios de aprendizado. No estágio pré-operacional, por exemplo, a criança começa a desenvolver a capacidade simbólica e a pensar de forma mais estruturada, embora ainda limitada por conceitos egocêntricos. Conforme avança, ela aprimora sua habilidade de resolver problemas e compreender o mundo de maneira mais lógica e objetiva.

Contudo, a infância não é isenta de desafios. Fatores como negligência, violência, instabilidade familiar ou pobreza podem afetar negativamente esse período crítico. Experiências adversas na infância, conhecidas como ACEs (Adverse Childhood Experiences), têm sido associadas a problemas emocionais e comportamentais, além de impactos na saúde física ao longo da vida.

#### **Adolescência: A Transição e a Busca por Identidade**

A adolescência, que ocorre aproximadamente entre os 12 e os 18 anos, é uma fase de transição entre a infância e a vida adulta. Nesse período, as transformações biológicas, cognitivas e sociais são mais intensas, colocando o adolescente em um processo de autodescoberta e busca por identidade.

Fisicamente, a puberdade marca o início da adolescência, trazendo mudanças significativas no corpo e no funcionamento hormonal. Essas alterações, muitas vezes, impactam diretamente a autoestima e a forma como o adolescente se percebe. Ao mesmo tempo, há uma reestruturação neurológica, particularmente no córtex pré-frontal, área responsável por funções como planejamento, controle de impulsos e tomada de decisão. Essa reorganização explica, em parte, os comportamentos impulsivos e a necessidade de experimentar novas situações típicas dessa fase.

Do ponto de vista psicológico, a adolescência é um período de intensa busca por autonomia e pertencimento. O adolescente frequentemente questiona normas familiares e sociais, ao mesmo tempo em que busca formar laços significativos fora do núcleo familiar. A influência dos pares se torna especialmente relevante, moldando valores, comportamentos e escolhas.

Porém, essa fase também traz vulnerabilidades. Conflitos familiares, pressão social e questões como bullying ou exclusão podem gerar problemas emocionais, como ansiedade, depressão ou baixa autoestima. Além disso, o uso de substâncias, comportamentos de risco e dificuldades escolares podem surgir como formas de lidar com as demandas dessa etapa.

**LEI Nº 12.318, DE 26 DE AGOSTO DE 2010**

*Dispõe sobre a alienação parental e altera o art. 236 da Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990.*

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA** Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a alienação parental.

Art. 2º Considera-se ato de alienação parental a interferência na formação psicológica da criança ou do adolescente promovida ou induzida por um dos genitores, pelos avós ou pelos que tenham a criança ou adolescente sob a sua autoridade, guarda ou vigilância para que repudie genitor ou que cause prejuízo ao estabelecimento ou à manutenção de vínculos com este.

Parágrafo único. São formas exemplificativas de alienação parental, além dos atos assim declarados pelo juiz ou constatados por perícia, praticados diretamente ou com auxílio de terceiros:

I - realizar campanha de desqualificação da conduta do genitor no exercício da paternidade ou maternidade;

II - dificultar o exercício da autoridade parental;

III - dificultar contato de criança ou adolescente com genitor;

IV - dificultar o exercício do direito regulamentado de convivência familiar;

V - omitir deliberadamente a genitor informações pessoais relevantes sobre a criança ou adolescente, inclusive escolares, médicas e alterações de endereço;

VI - apresentar falsa denúncia contra genitor, contra familiares deste ou contra avós, para obstar ou dificultar a convivência deles com a criança ou adolescente;

VII - mudar o domicílio para local distante, sem justificativa, visando a dificultar a convivência da criança ou adolescente com o outro genitor, com familiares deste ou com avós.

Art. 3º A prática de ato de alienação parental fere direito fundamental da criança ou do adolescente de convivência familiar saudável, prejudica a realização de afeto nas relações com genitor e com o grupo familiar, constitui abuso moral contra a criança ou o adolescente e descumprimento dos deveres inerentes à autoridade parental ou decorrentes de tutela ou guarda.

Art. 4º Declarado indício de ato de alienação parental, a requerimento ou de ofício, em qualquer momento processual, em ação autônoma ou incidentalmente, o processo terá tramitação prioritária, e o juiz determinará, com urgência, ouvido o Ministério Público, as medidas provisórias necessárias para preservação da integridade psicológica da criança ou do adolescente, inclusive para assegurar sua convivência com genitor ou viabilizar a efetiva reaproximação entre ambos, se for o caso.

Parágrafo único. Assegurar-se-á à criança ou ao adolescente e ao genitor garantia mínima de visitação assistida no fórum em que tramita a ação ou em entidades conveniadas com a Justiça, ressalvados os casos em que há iminente risco de prejuízo à integridade física ou psicológica da criança ou do adolescente, atestado por profissional eventualmente designado pelo juiz para acompanhamento das visitas. (Redação dada pela Lei nº 14.340, de 2022)

Art. 5º Havendo indício da prática de ato de alienação parental, em ação autônoma ou incidental, o juiz, se necessário, determinará perícia psicológica ou biopsicossocial.

§ 1º O laudo pericial terá base em ampla avaliação psicológica ou biopsicossocial, conforme o caso, compreendendo, inclusive, entrevista pessoal com as partes, exame de documentos dos autos, histórico do relacionamento do casal e da separação, cronologia de incidentes, avaliação da personalidade dos envolvidos e exame da forma como a criança ou adolescente se manifesta acerca de eventual acusação contra genitor.



## RESOLUÇÃO CFP Nº 010/05

*“Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo.”*

O **CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, que lhe são conferidas pela Lei no 5.766, de 20 de dezembro de 1971;

**CONSIDERANDO** o disposto no Art. 6º, letra “e”, da Lei no .766 de 20/12/1971, e o Art. 6º, inciso VII, do Decreto nº 79.822 de 17/6/1977;

**CONSIDERANDO** o disposto na Constituição Federal de 1988, conhecida como Constituição Cidadã, que consolida o Estado Democrático de Direito e legislações dela decorrentes;

**CONSIDERANDO** decisão deste Plenário em reunião realizada no dia 21 de julho de 2005;

### RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Código de Ética Profissional do Psicólogo.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor no dia 27 de agosto de 2005.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Resolução CFP nº 002/87.

Brasília, 21 de julho de 2005.

## PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

I. O psicólogo baseará o seu trabalho no respeito e na promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e da integridade do ser humano, apoiado nos valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

II. O psicólogo trabalhará visando promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas e das coletividades e contribuirá para a eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

III. O psicólogo atuará com responsabilidade social, analisando crítica e historicamente a realidade política, econômica, social e cultural.

IV. O psicólogo atuará com responsabilidade, por meio do contínuo aprimoramento profissional, contribuindo para o desenvolvimento da Psicologia como campo científico de conhecimento e de prática.

V. O psicólogo contribuirá para promover a universalização do acesso da população às informações, ao conhecimento da ciência psicológica, aos serviços e aos padrões éticos da profissão.

VI. O psicólogo zelará para que o exercício profissional seja efetuado com dignidade, rejeitando situações em que a Psicologia esteja sendo aviltada.

VII. O psicólogo considerará as relações de poder nos contextos em que atua e os impactos dessas relações sobre as suas atividades profissionais, posicionando-se de forma crítica e em consonância com os demais princípios deste Código.

## DAS RESPONSABILIDADES DO PSICÓLOGO

Art. 1º – São deveres fundamentais dos psicólogos:

a) Conhecer, divulgar, cumprir e fazer cumprir este Código;



## MUNDO

### ► **Conflitos em Villa Tunari: Apoiadores de Evo Morales Invadem Quartéis e Mantêm Militares Reféns na Bolívia**

A Bolívia enfrenta uma escalada de tensões políticas e sociais na região de Cochabamba, onde apoiadores do ex-presidente Evo Morales invadiram instalações militares e mantêm tropas reféns. Entre as unidades ocupadas estão o Regimento “Cacique Juan Maraza”, em Villa Tunari, e uma base naval. A ação é uma resposta direta às intervenções governamentais contra os bloqueios de estradas organizados pelos simpatizantes de Morales, que protestam contra sua possível prisão.

#### **O Cenário de Conflito**

Imagens que circulam nas redes sociais mostram pelo menos 20 militares cercados por camponeses armados com bastões pontiagudos de madeira. Em um vídeo, um dos soldados denuncia que os invasores cortaram o fornecimento de água e energia elétrica das unidades ocupadas, intensificando a pressão. O militar apela às autoridades superiores por medidas que garantam sua segurança e a de seus colegas.

“Estamos em perigo. Nossas vidas, as de nossos instrutores e soldados, estão ameaçadas. Peço ao meu general que considere nossas condições”, implora no vídeo.

#### **A Reação das Forças Armadas e do Governo**

Em comunicado oficial, as Forças Armadas bolivianas condenaram as ações dos apoiadores de Morales, classificando-as como atos criminosos que violam direitos fundamentais. As autoridades exortaram os invasores a abandonarem os quartéis de forma pacífica e imediata.

“O pessoal mantido refém são filhos do povo, cumprindo seu dever de defender a pátria”, destacou o texto. A declaração também mencionou o roubo de armamentos e munições, o que aumenta a gravidade da situação.

O ministro da Defesa, Edmundo Novillo, reforçou que as operações do governo têm como objetivo garantir a livre circulação no país, interrompida há semanas pelos bloqueios. Na sexta-feira, 1º de novembro de 2024, ele afirmou que “a paciência tem limites” e que as autoridades precisaram intervir para restabelecer a ordem.

#### ► **O Contexto Político: Morales e Arce em Conflito**

A crise atual reflete a crescente rivalidade entre Evo Morales e o presidente Luis Arce, seu ex-aliado político. Morales, líder indígena e ex-presidente, enfrenta investigações por suposto abuso de menor em 2015 e afirma ser alvo de perseguição política. Nos últimos dias, ele publicou um vídeo alegando que sofreu um atentado a tiros, acusação que o governo de Arce negou, alegando que Morales disparou contra agentes em um bloqueio.

#### **Atenção!**

*O confronto entre os dois líderes evidencia as divisões internas no partido Movimento ao Socialismo (MAS), que governou a Bolívia durante o período de Morales e atualmente enfrenta disputas internas pelo controle político.*

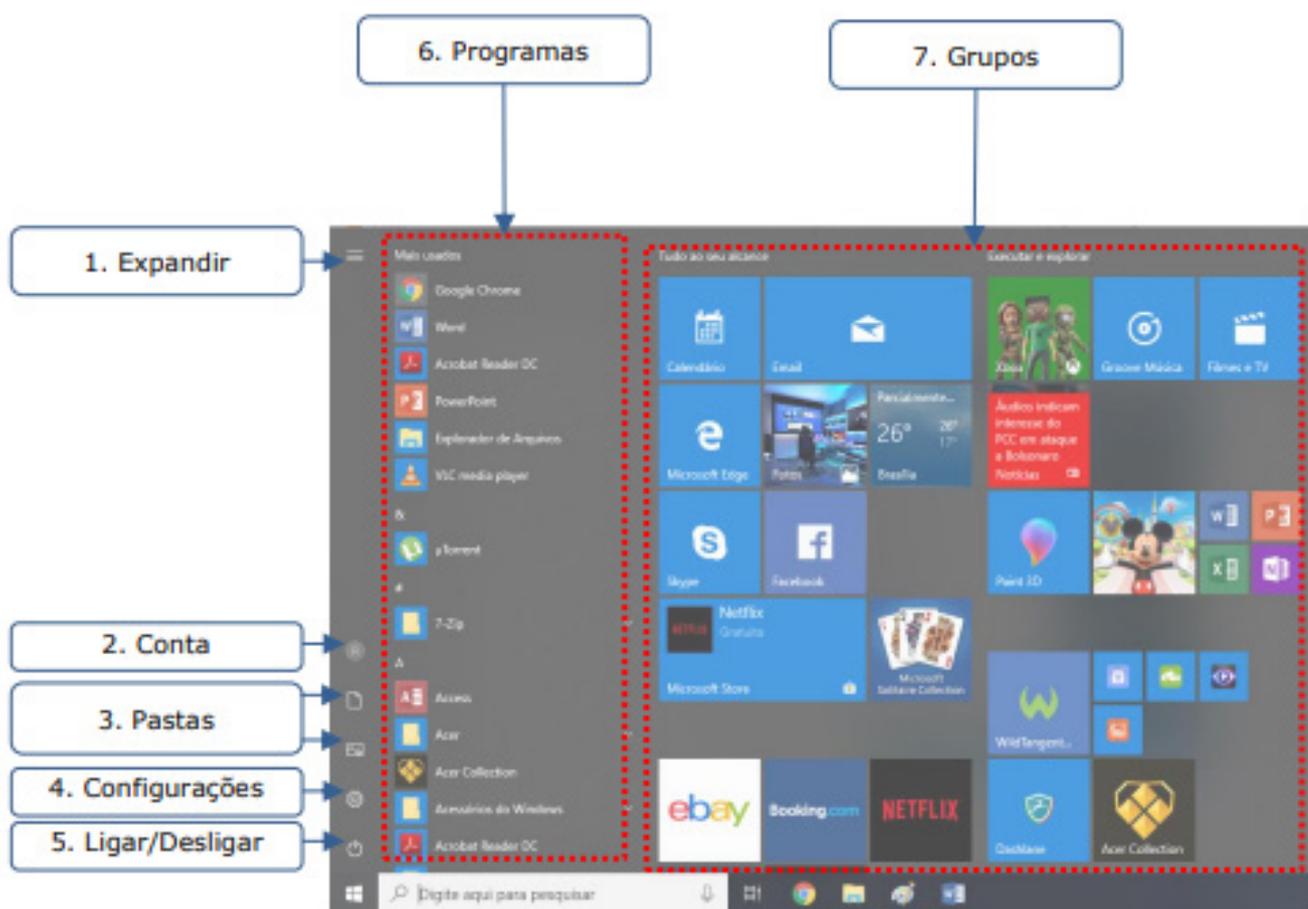


O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

## Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

### Botão Iniciar

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



Menu Iniciar



A habilidade de discernir e construir relações lógicas entre entidades diversas é uma competência fundamental no pensamento analítico. Ela permite que um indivíduo percorra informações e estabeleça conexões significativas, mesmo quando os elementos envolvidos são abstratos ou hipotéticos. Ao explorar este domínio, desenvolve-se a capacidade de extrair conclusões válidas e verificar a solidez das premissas subjacentes. Tal habilidade é crucial para a resolução de problemas complexos e para a tomada de decisões informadas em uma variedade de contextos

## ESTRUTURAS LÓGICAS

Antes de tudo, é essencial compreender o conceito de proposições. Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

### Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

– **Verdadeiro (V)**, caso a proposição seja verdadeira.

– **Falso (F)**, caso a proposição seja falsa.

Os valores lógicos seguem dois axiomas fundamentais:

– **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

– **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível.

Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

### Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

#### • Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

– Frases interrogativas: “*Quando será a prova?*”

– Frases exclamativas: “*Que maravilhoso!*”

– Frases imperativas: “*Desligue a televisão.*”

– Frases sem sentido lógico: “*Esta frase é falsa.*”

#### • Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

– Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”